



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C
Diocese de Mogi das Cruzes



01.06.2025 – Solenidade da Ascensão do Senhor – Branco – Ano XIV – Nº 888

COM. INICIAL: *Celebremos a Solenidade da Santíssima Trindade em comunhão com todos os que se esforçam para viver na construção da unidade entre nós. A exemplo do nosso próprio Deus, somos chamados a viver e a testemunhar nossa fé, estando em profunda comunhão de amor. Também, neste dia, recordamos o Dia Mundial das Comunicações Sociais, com o tema: “Partilhai com mansidão a esperança que está em vossos corações”. E esta celebração marca também o início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, com o tema: “Crês nisso?”.*

1. CANTO INICIAL

O Senhor foi preparar/ um lugar para nós no céu.

- Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia!/ O Jesus que subiu ao céu deve, depois, voltar! Aleluia!
- Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia!/ Cante a terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia!

- Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia!/ Que nos foi preparar o céu, reino de eterna luz! Aleluia!

- Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para os céus! Aleluia!/ Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o dom de Deus! Aleluia

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos

com confiança a misericórdia do Pai.
(Silêncio...)

S. Senhor, que subindo ao céu vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas! **E paz na terra aos homens por Ele amados!**
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso, **Nós vos louvamos!**
Nós vos bendizemos! **Nós vos adoramos!**
Nós vos glorificamos! **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, **Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!**
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai! Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo vosso Filho nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e rei-

na, na unidade do espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA (At 1,1-11)

L. Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos. – ¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não mais podiam vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 46)

T. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

- ²Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! ³Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra.

- ⁶Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta! ⁷Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

- ⁸Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! ⁹Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

7. SEGUNDA LEITURA

(Ef 1,17-23)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – Irmãos, ¹⁷O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

9. EVANGELHO (Lc 24,46-53)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁶“Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia ⁴⁷e no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso. ⁴⁹Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”. ⁵⁰Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. ⁵¹Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. ⁵²Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. ⁵³E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos e irmãs, neste dia solene em que Cristo subindo aos céus tornou-se nosso Mediador, junto do Pai, apresentemos a Ele nossas preces. Rezemos:

T. Cristo, nossa Páscoa, nós vos rogamos!

- Senhor, que nós, como Igreja que somos, nos deixemos guiar pelo Cristo, Cabeça e Pastor, para sermos seus fiéis continuadores da sua missão no tempo de hoje. Nós vos pedimos;

- Senhor, que esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos nos inspire a nos unirmos como família e nos faça deixar de lado todas as discórdias, para anunciar a unidade. Nós vos pedimos;

- Senhor, neste Dia Mundial das Comunicações Sociais, queremos rezar pelos agentes da comunicação e por todos que promovem a misericórdia, verdade e paz através da mídia. Nós vos pedimos;

- Senhor, Mensageiro da Boa Notícia, ajudai-nos em nosso processo de conversão, para que nos libertemos do ódio, da mentira, da vingança e da violência, e anunciemos a verdade e o amor. Nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor Jesus, nossa Páscoa, atendei aos pedidos da vossa Igreja. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- A Ti meu Deus, elevo meu coração,/ elevo as minhas mãos, meu olhar minha voz!/ A Ti meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver,/ meus caminhos meu sofrer
A tua ternura, Senhor, vem me abraçar,/ e a tua bondade infinita, me perdoar./ Vou ser o teu seguidor, e te dar o meu coração./ Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

- A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor,/ ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em Ti Senhor, humildes se alegrarão,/ cantando a nova canção de esperança e de paz.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente este

sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref.: O mistério da Ascensão I – MR, p.471)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois o Senhor Jesus, Rei da Glória, vencedor do pecado e da morte, ante os Anjos maravilhados, subiu hoje ao mais alto dos céus, constituído Mediador entre Deus e a humanidade, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, nos precedeu, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar a nós, membros do seu corpo, a confiança de um dia o seguirmos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também

eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se torne para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS

PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito, com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

O Senhor subiu ao céu, / Aleluia, aleluia! / O Senhor subiu ao céu, / Aleluia, aleluia!

- Levanta-se, Deus, cadê os inimigos? / Na sua presença perecem os iníquos! / São como fumaça que desaparece, / são cera no fogo, que logo derrete

- Os justos se alegram diante de Deus. / Cantai ao senhor, vibraí, filhos seus! / Abri o caminho ao grão cavaleiro, / dançai diante dele, Senhor justiceiro.

- Dos órfãos é Pai, das viúvas juiz, / em sua morada só Ele é quem diz: / Quem estava sozinho, família encontrou; / quem estava oprimido, tua mão libertou!

- À frente do povo saístes, ó Deus, / os céus gotejaram, a terra tremeu: / na sua presença, se abala o Sinai, / é Deus que avança, que avança e vai!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nos

ossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 357)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

T. Amém.

S. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

T. Amém.

S. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Um dia escutei teu chamado, / divino recado batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da Tua mão.

Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do Teu povo, / Te escuto de novo chamando por mim.

- Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de Paz e amor. / Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, / tornei-me Teu pescador.

- Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força que vem de Ti. / A cada momento que passa, / revivo esta graça de ser Teu sinal aqui.

20. REFLEXÃO

Ser dizimista: vivenciar Pentecostes ao longo do ano! Quando celebramos a solenidade de Pentecostes, celebramos o permanente derramamento dos dons de Deus sobre a Igreja para que ela possa cumprir sua missão de anunciar o Evangelho a toda pessoa. Diante da variedade de desafios e adversidades, Deus oferece à Igreja em todos os lugares e épocas os auxílios para que ela permaneça fiel à sua missão. É nesse sentido que podemos pensar na alegria do dizimista ao constatar que tudo aquilo que ele recebe de Deus e com fé compartilha com sua comunidade é também um sinal de Pentecostes em sua vida. Deus dá a ele vida, condições e oportunidades de trabalhar, sustenta-o na fé que ele alimenta em sua comunidade e o dizimista, por sua vez, oferece a Deus sua gratidão num gesto de corresponsabilidade com sua comunidade, sua Igreja local. Pentecostes continua acontecendo entre nós sempre que somos disponíveis a acolher as bênçãos de Deus e sempre quando nós mesmos, através da nossa doação cheia de fé e alegria, compartilhamos com nossa comunidade aquilo que de Deus recebemos. O dizimista fiel experimenta um pouco de Pentecostes não apenas uma vez por ano, mas ao longo do ano em seu compromisso de sustentar o anúncio do Evangelho. Seu coração também arde pela presença do Espírito Santo que o liberta do egoísmo.

(Padre Cleiton Viana da Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f: At 19,1-8; Sl 67; Jo 16, 29-33 – 3ª f: At 20,17-27; Sl 67; Jo 17,1-11ª – 4ª f: At 20, 28-38; Sl 67; Jo 17,11-19 – 5ª f: At 22,30;23,6-11; Sl 15; Jo 17,20-26 – 6ª f: At 25,13-21; Sl 102; Jo 21,15-19 – **Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10; Jo 21,20-25 – **Domingo:** At 2,1-11; Sl 103; 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734